

JAPONÊSES
1908-1956

Nº10

1957

INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE ESTATÍSTICA

JAPONÊSES NO BRASIL - 1908/56

Ao publicar este número de "Informações Estatísticas" a Divisão de Estatística - DE - INIC apresenta uma nova fase de seus trabalhos, iniciados pela busca de informações contidas

- na documentação do extinto Departamento Nacional de Imigração,
- nos resultados tornados conhecidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento,
- em estudos demográficos do Laboratório de Estatística,
- em fichas consulares e listas de passageiros, apuradas pela Secção de Inquéritos e Apurações, da Divisão de Estatística,

tendo a apresentação e a interpretação sido feitas pela Secção de Sistematização e Análises, que fornece, desta feita, dados sobre japonês e brasileiros naturalizados naturais do Japão, existentes no Brasil.

* * *

Segundo os registros da referida Divisão, a presença de imigrantes japonêses iniciou-se em 1908, exatamente ao ano em que se realizava, no Brasil, a 1ª Exposição Internacional do século XX.

Os primeiros alienígenas desta etnia desembarcaram naquela data, em número de 830. Daí para cá vêm sempre se apresentando na corrente imigratória, exceto no período 1942/45. "Entre 1940 e 1950, a imigração de japonêses para o Brasil foi quase desprezível, não chegando a preencher as perdas causadas pelos óbitos e pelas reemigrações". De 1948 até os dias atuais, vem crescendo consideravelmente. Os dados assim se comportam:

ANOS	IMIGRAÇÃO TOTAL	IMIGRAÇÃO JAPONESA	% DA IMIGRAÇÃO JAPO- NESAS SÓBRE A TOTAL
1948	21 568	1	0,00
1949	23 844	4	0,02
1950	35 492	33	0,09
1951	62 594	106	0,17
1952	84 720	261	0,31
1953	80 242	1 928	2,40
1954	72 248	3 119	4,32
1955	55 166	4 051	7,34
1956	44 806	4 912	10,96

* * *

A segunda tabela se detém nos dados de 1951 a 1956, por onde se pode verificar que entraram em território nacional na da menos de 14 377 nipônicos, dos quais 8 305 do sexo masculino e 6 072 do sexo feminino. Quanto à profissão, 12 065 declararam trabalhar na agricultura, constituindo 83,92% do total dos japonêses entrados nesse período.

De 1941 a 1950 a imigração japonêsa registrava 1 593 pessoas tendo antes alcançado 187 067 no período 1908/40.

* * *

Os dados censitários resultantes do último ou dos últimos levantamentos oficiais, fixados em 1º-IX-1940 e 1º-VII-1950, permitiram-nos apresentar as tabelas de números III, IV e V, a primeira das quais evidencia decréscimo de 15 331 pessoas entre japoneses e brasileiros naturalizados naturais do Japão. Em 1940 ascendia a 144 523 passando para 129 192 em 1950. São Paulo foi o Estado que mais sentiu esta queda, pois, em 1940, os japoneses (inclusive naturalizados brasileiros) eram em número de 132 216, passando para 108 912 em 1950. Enquanto isso o Paraná quase duplicou seu contingente nipônico, passando de 8 064 para

15 393. Este fenômeno se explica pelo fato de "no intervalo entre 1940 e 1950 numerosos japonêses deslocarem-se de São Paulo para o Paraná". 84,30% dos japonêses e brasileiros naturalizados de origem japonêsa presentes no Brasil estavam em São Paulo no ano de 1950, em comparação com 91,48% em 1940; "no mesmo intervalo a quota do Paraná subiu de 5,58% para 11,92%".

O Estado do Rio de Janeiro também apresentou um aumento relativamente grande. Dos 380 existentes em 1940 passou para 1 086 no Censo posterior.

A 5^a tabela expõe os dados numéricos dos naturais do Japão presentes em 1^o-VII-1950, discriminando-os por sexo e Unidades da Federação.

* * *

Prosseguindo na comparação dos resultados censitários, a tabela IV facilita a interpretação, pois, além de fornecer a população estrangeira presente em 1940 e 1950, por nacionalidade de origem, separando-os em grupos (estrangeiros e brasileiros naturalizados) permitem um balanço interessante a que chamamos de "incremento" quase sempre negativo para os estrangeiros, exceto no grupo reunido sob a denominação de "outras nacionalidades" e, positivo, com mais frequência, para os brasileiros naturalizados.

No primeiro caso, o decréscimo foi geral, sendo o incremento positivo dos de "outras nacionalidades" quase inexpressivo, de vez que engloba muitas nacionalidades.

Tendo-se registrado a 2^a guerra mundial no período intercensitário em estudo, julgamos perfeitamente aceitáveis os incrementos negativos para os estrangeiros e positivos para os brasileiros naturalizados, mormente quando das cinco nacionalidades relacionadas como predominantes, três eram nações beligerantes e acreditamos que, por questões políticas e econômicas não houve in-

cremento da emigração de todos os países emigrantistas (veja tabela I), tudo isto deve ter forçado uma queda de 198 546 estrangeiros de um para outro censo, variando de 1 283 833 em 1940 para 1 085 287 em 1950.

* * *

Compreendendo-se que os filhos de japonês passaram a ser brasileiros, uma previsão aparentemente arbitrária mas perfeitamente compreensível nos leva a dizer, com o auxílio das tabelas I e IV, que o número de japonês presentes em princípios de 1957 seja, no máximo, de 143 569 elementos.

* * *

Em linhas anteriores afirmamos que grande número de japonês entrados no Brasil de 1951 a 1956, declararam trabalhar na agricultura. Reforçam esta particularidade, os dados da tabela VI, autorizando-nos a dizer que deve um número bem razoável de japonês dedicados à agricultura, pois só os estabelecimentos agrícolas sob a jurisdição do INIC acusam uma existência de 330 famílias, ou sejam 1 650 pessoas em atividades agropecuárias, justificando sua presença em Bela Vista (AM), Monte Alegre (PA) e Dourados (MT), os primeiros no Norte e o último no Centro-Oeste.

* * *

Ao contemplarmos a tabela de número VII (japonês em caráter temporário), o que nos surpreende, à primeira vista, é a proporção relativamente pequena entre os 360 que obtiveram permanência definitiva e 2 712, total de temporários registrados no período 1946/55, pois, é comum afirmar-se que os estrangeiros preferem desembarcar no País tendo, em seus passaportes, o visto temporário para depois requererem permanência definitiva.

Poderá parecer absurdo que no ano de 1946, tendo-se constatado apenas 1 japonês com visto temporário, lhe conseguissem visto permanente. A explicação poderá ser encontrada se observar-

nos os registros e considerarmos as petições anteriores, possivelmente concedidas em 1946.

* * *

Terminamos o presente trabalho com uma tabela onde se relacionam os municípios brasileiros com mais de 1 000 japonêses em 1º-VII-1950, seguida de dois gráficos ilustrativos da posição dos japonêses nos últimos Recenseamentos Gerais.

* * *

A redação deste fascículo foi concluída em abril de 1957 e a Secção de Sistematização e Análises agradece a atenção que poderá despertar, bem como críticas e sugestões em benefício do aprimoramento de seus serviços.

TABELA I

IMIGRAÇÃO JAPONESA EM CONFRONTO COM A TOTAL - 1908/56

A N O S	Número de imigrantes		
	T O T A L	Dos quais japonês	
		Nºs. absolutos	% sobre o total
1908	90 536	830	0,92
1909	84 090	51	0,04
1910	86 751	948	1,09
1911	133 575	28	0,02
1912	177 887	2 909	1,64
1913	190 333	7 122	3,74
1914	79 232	3 675	4,64
1915	30 323	65	0,21
1916	31 245	165	0,53
1917	30 277	3 899	12,88
1918	19 793	5 599	28,29
1919	36 027	3 022	8,39
1920	69 042	1 013	1,47
1921	53 476	840	1,44
1922	65 007	1 225	1,83
1923	84 549	895	1,06
1924	96 052	2 675	2,78
1925	82 547	6 330	7,67
1926	118 686	8 407	7,08
1927	97 974	9 084	9,27
1928	78 128	11 169	14,30
1929	96 186	16 648	17,31
1930	62 610	14 076	22,48
1931	27 465	5 632	20,51
1932	31 494	11 678	37,08
1933	46 081	24 494	53,15
1934	46 027	21 930	47,65
1935	29 585	9 611	32,49
1936	12 773	3 306	25,88
1937	34 677	4 557	13,14
1938	19 388	2 524	13,02
1939	22 668	1 414	6,24
1940	18 449	1 268	6,87
1941	9 938	1 548	15,58
1942	2 425	-	-
1943	1 308	-	-
1944	1 593	-	-
1945	3 168	-	-
1946	13 039	6	0,05
1947	18 753	1	0,01
1948	21 568	1	0,00
1949	23 844	4	0,02
1950	35 492	33	0,09
1951	62 594	106	0,17
1952	84 720	261	0,31
1953	30 242	1 928	2,40
1954	72 248	3 119	4,32
1955	55 166	4 051	7,34
1956	44 806	4 912	10,96

Fontes: Departamento Nacional de Imigração (extinto) e
INIC - DE - Divisão de Estatística.

TABELA II

JAPONÊSES ENTRADOS NO BRASIL, SEGUNDO PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

1951/56

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Número de Japonês segudo os anos					
	1 951	1 952	1 953	1 954	1 955	1 956
TOTAL	106	261	1 928	3 119	4 051	4 912
SÉGUNDO O SEXO						
Masculino	144	114	974	1 737	2 389	3 047
Feminino	62	147	954	1 382	1 662	1 865
SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE (anos completos)						
0 a 6	7	14	523	553	645	695
7 a 11	9	17	177	335	364	547
12 a 17	8	30	224	413	476	571
18 a 59	52	160	1 121	1 731	2 402	2 963
60 e mais	30	40	83	87	164	136
SÉGUNDO O ESTADO CONJUGAL						
Solteiros	36	135	1 149	1 917	2 616	3 252
Caçados	18	100	728	1 163	1 341	1 549
Viúvos	19	24	50	38	94	110
Desquitados, Div., Separados	3	1	1	1	-	-
Não declarado	-	1	-	-	-	1
SEGUNDO A PROFISSÃO						
Agricultores	8	238	1 470	2 212	3 530	4 596
Outros de agricultura	-	-	2	4	5	-
Operários qualificados	-	-	6	16	26	13
Operários em geral	-	-	1	2	4	-
Técnicos	1	-	-	7	4	-
Atividades domésticas	54	-	440	855	458	275
Do comércio	-	-	6	7	16	11
De outras	43	23	3	16	8	13
SEGUNDO O AGRUPAMENTO FAMILIAR						
Chefes	24	54	341	537	670	760
Dependentes	41	134	1 340	2 164	2 540	3 018
Avulsos	41	73	247	418	841	1 134
SEGUNDO A INSTRUÇÃO						
Sabem ler	101	242	1 496	2 370	3 138	3 855
Não sabem ler	5	19	432	749	913	1 057

Fontes: Departamento Nacional de Imigração (extinto) e
INIC - DE - Divisão de Estatística.

TABELA III
CIDADÃOS DE ORIGEM JAPONESA PRESENTES NO BRASIL, SEGUNDO AS
UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1º 940 e 1º 950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Dados numéricos	
	1º-IX-1940	1º-VII-1950
Rondônia.....	-	-
Acre.....	6	7
Amazonas.....	305	201
Rio Branco.....	-	-
Pará.....	467	421
Amapá.....	-	1
Maranhão.....	21	21
Piauí.....	-	-
Ceará.....	4	-
Rio Grande do Norte....	-	-
Paraíba.....	23	4
Pernambuco.....	24	12
Alagoas.....	-	1
Fernando de Noronha....	-	-
Sergipe.....	-	2
Bahia.....	39	70
Minas Gerais.....	393	917
Serra dos Aimorés)....	5	-
Espírito Santo.....	21	2
Rio de Janeiro.....	380	1 086
Distrito Federal.....	538	392
São Paulo.....	132 216	108 912
Paraná.....	8 064	15 393
Santa Catarina.....	5	13
Rio Grande do Sul.....	204	168
Mato Grosso.....	1 128	1 172
Goiás.....	180	397
BRASIL.....	144 523	129 192

Fonte: Serviço Nacional de Recenseamento

NOTA: - O quadro inclui japonêses e brasileiros naturalizados naturais do Japão.

TABELA IV

CIDADÃOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA PRESENTES NO BRASIL E SUA RELAÇÃO ENTRE
1940 e 1950

NACIONALIDADES DE ORIGEM	POPULAÇÃO PRESENTE		INCREMENTO	
	Em 1º-IX-1940	Em 1º-VII-1950	Absoluto + ou -	% sobre 1940 + ou -
Estrangeiros				
Portuguêses	354 311	310 261	- 44 050	-12,43
Italianos	285 029	197 658	- 87 371	-30,65
Espanhois	147 897	115 637	- 32 260	-21,81
Japonêses	140 693	124 799	- 15 894	-11,30
Alemaes	88 939	58 399	- 30 540	-34,34
Outras	266 964	278 533	+ 11 569	+ 4,33
TOTAL	1 283 833	1 085 287	-198 546	-15,47
Brasileiros naturalizados				
Portuguêses	25 967	26 595	+ 628	+ 2,42
Italianos	40 181	44 678	+ 4 497	+11,19
Espanhois	12 643	15 971	+ 3 328	+26,32
Japonêses	3 830	4 393	+ 563	+14,70
Alemaes	8 067	7 415	- 652	- 8,08
Outras	32 047	29 845	- 2 202	- 6,87
TOTAL	122 735	128 897	+ 6 162	+ 5,02

Fontes: - Serviço Nacional de Recenseamento e
 INIC - DE - Divisão de Estatística.

TABELA V

NATURAIS DO JAPÃO PRESENTES NO BRASIL, EM 1º-VII-1950, POR SEXO E SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTRANGEIROS		BRASILEIROS NATURALIZADOS		TOTAL		
	Homens	Mulhe- res	Homens	Mulhe- res	Homens	Mulhe- res	H. e M.
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	5	-	2	-	7	-	7
Amazonas.....	116	79	3	3	119	82	201
Rio Branco.....	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	242	171	6	2	248	173	421
Amapá.....	1	-	-	-	1	-	1
Maranhão.....	10	8	2	1	12	9	21
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	3	1	-	1	3	4
Pernambuco.....	7	3	1	1	8	4	12
Alagoas.....	1	-	-	-	1	-	1
Fernando de Noronha.	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	2	-	-	-	-	2
Bahia.....	42	28	-	-	42	28	70
Minas Gerais.....	457	351	66	43	523	394	917
(Serra dos Aimorés).	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	1	1	-	-	1	1	2
Rio de Janeiro.....	596	457	24	9	620	466	1 086
Distrito Federal....	228	150	72	2	240	152	392
São Paulo.....	57 284	48 027	2 075	1 526	59 359	49 553	108 912
Paraná.....	8 125	6 735	306	227	8 431	6 962	15 393
Santa Catarina.....	8	4	1	-	9	4	13
Rio Grande do Sul...	100	63	5	-	105	63	168
Mato Grosso.....	651	499	17	5	668	504	1 172
Goiás.....	189	155	28	25	217	180	397
BRASIL.....	68 063	56 736	2 549	1 844	70 612	58 580	129 192

Fonte: - Serviço Nacional de Recenseamento

TABELA VI

FAMÍLIAS JAPONÉSAS EXISTENTES NOS NÚCLEOS COLONIAIS DO INIC

- 1955 -

NÚCLEOS COLONIAIS	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS
Bela Vista	Amazonas	40
Monte Alegre	Pará	99
Ituberá	Bahia	3
Una	Bahia	14
São Bento	Rio de Janeiro	26
Santa Cruz	Rio de Janeiro	53
Santa Alice	Rio de Janeiro	18
Dourados	Mato Grosso	77
T O T A L	-	330

Fonte: - INIC - Departamento de Colonização

NOTA: Os dados consignam os números conhecidos, não se podendo afirmar que não possa haver em outros nucleos, algumas familias de origem japonesa.

TABELA VII

JAPONÊSES ENTRADOS NO BRASIL EM CARÁTER TEMPORÁRIO
1946/55

A N O S	Japonês em caráter temporário	
	T O T A L	Dos quais obtiveram permanência definitiva
1946 (1)	1	4
1947	8	1
1948	2	-
1949	10	-
1950	57	2
1951	177	14
1952	388	58
1953	451	88
1954	1 024	88
1955	594	105
1946/1955	2 712	360

Fontes: M.T.I.C. - Departamento Nacional de Imigração,
M.J.N.I. - Departamento do Interior e Justiça e
I.N.I.C. - DE - Divisão de Estatística.

NOTA: (1) Refere-se possivelmente a petições anteriores, concedidas em 1946.

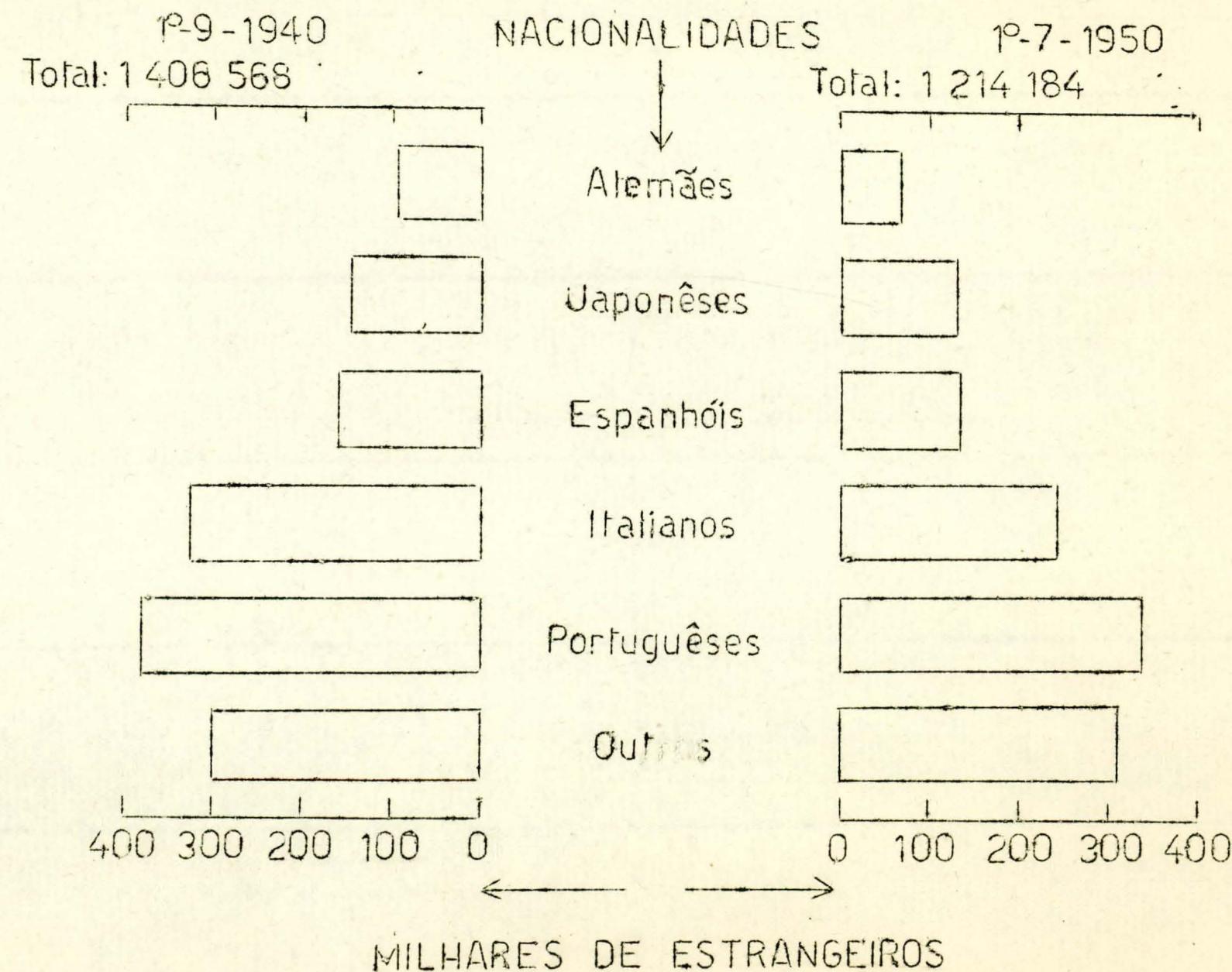
TABELA VIII

MUNICÍPIOS BRASILEIROS COM MAIS DE 1.000 JAPONÊSES

PRESENTES EM 1º-VIII-1950

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE JAPONÊSES
SÃO PAULO	
Adamantina	1 221
Alvares Machado	1 045
Andradina	1 072
Aragatuba	1 973
Barretos	1 011
Bastos	1 680
Bilac	1 057
Cafelândia	1 001
Coroados	1 301
Getulina	1 233
Guararapes	1 421
Lins	2 461
Lucélia	1 869
Marília	4 415
Mirandópolis	1 606
Hogi das Cruzes	2 777
Pacaembu	1 377
Pereira Barreto	2 868
Pirapózinho	1 003
Pompéia	2 160
Presidente Prudente	2 129
Registro	1 050
Santo André	1 433
SÃO PAULO	17 906
Suzano	1 444
Tupã	2 997
PARANÁ	
Agai	3 288
Londrina	1 715
Uraí	1 057

GRÁFICO I
BALANÇO CENSITÁRIO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA DO BRASIL—1940 E 1950
(INCLUSIVE OS NATURALIZADOS BRASILEIROS)



CONFRONTO ENTRE A IMIGRAÇÃO E A FIXAÇÃO DE JAPONÊSES NO BRASIL
1908 - 1956

